

QUALIFICAÇÃO GESCONOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação gesconográfica* é o ato ou efeito de revisar, burilar, promover melhorias e esmerar-se na produção grafopensênica da gescon pessoal objetivando a coesão textual, a consonância e a congruência conscienciológica alinhada ao aprimoramento da tares e ao aperfeiçoamento do autopotencial assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatione*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Qualificação da gescon gráfica. 2. Aprimoramento gesconográfico. 3. Esmero na escrita conscienciológica. 4. Excelência na grafia da pesquisa conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *qualificação gesconográfica*, *qualificação gesconográfica elementar* e *qualificação gesconográfica avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Negligência gesconográfica. 2. Produção gráfica deficitária. 3. Publicação gesconológica falha. 4. Descuido na escrita.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da publicação conscienciológica; o empenho para o *nec plus ultra* da produção gesconográfica; a *amélioration pour le meilleur* da gescon.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da produção gesconológica.

Citaciologia: – *O mais difícil não é escrever muito: é dizer tudo, escrevendo pouco* (Júlio Dantas, 1876–1962).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora deve ter a preocupação de não deixar margem à **má interpretação** quanto ao seu texto. A deturpação, quando houver, deve partir do acervo cognitivo da conscin leitora e não devido à redação inapropriada”.

2. “**Conscienciografia.** Estudar a própria produção gesconológica melhora sempre a **eficácia conscienciográfica**. Obviamente, melhorando a forma, explicita mais o conteúdo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciografológico; o holopensene pessoal hígido favorecendo a comunicação gráfica tarística; o apreço pela qualificação das assinaturas autografopensênicas; a qualidade grafopensênica refletida na tares; a automotivação para o aprimoramento da grafopensenedade; a qualificação continuada da autopensenedade; os pensenes focados na tares; o grafopensene elucidativo; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade; os evolucioenses; a evolucioensenedade; os analiticoenses; a analiticoensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os cosmoeticoenses; a cosmoeticoensenedade; os ortografopenses; a ortografopensenedade.

Fatologia: a qualificação gesconográfica; a conscienciografia em prol do esclarecimento e da interassistência lúcida; a busca de excelência na escrita esclarecedora; a utilização adequada das facilidades tecnológicas para otimizar a tarefa gráfica interconscencial; o ato de escrever bem no paradigma consciencial; o pinçamento de ideias úteis para florescer a neogescon a partir de aulas, debates e leituras heterocríticas cosmoéticas; o acolhimento de neoideias de compassageiros evolutivos; a reparação do texto taxativo, cáustico, ostentatório, rebuscado ou impróprio ao público-alvo ao qual se destina; a lapidação do texto prolixo ou dispersivo; o foco paracientífico; a inadequação do texto reducionista; a predisposição para reciclar as próprias criações; a varredura de elementos incongruentes ao caráter de natureza científica no paradigma consciencial; os posicionamentos de caráter absoluto, dogmático ou místico; os achismos; as afirmações sem a devida fundamentação; as elaborações meramente teóricas; as filosofices; as contradições; os raciocínios embaralhados ou confusos; a falta de clareza na contextualização da pesquisa; as obscuridades nas ideias; a falta de informação; as informações mal colocadas; o neologismo descontextualizado; os neologismos “inventados” sem a devida convalidação prévia; o encurtamento de conceitos desvalorizando ideias nobres da Conscienciologia; os subterfúgios ou evasivas; as elucubrações dispensáveis; as ideias soltas; as ideias embaralhadas; as abordagens vagas ou muito superficiais; a omissão de citação das fontes utilizadas; a falta de crédito aos autores referenciados; os tons de lamúria, queixume ou cobrança de outrem; a falta de assertividade; as intenções centradas no egão; a propensão para criar dependências ou subjugações; a presença de ranços antiuniversaristas; a implementação de subsídios para o refinamento qualitativo da publicação; a desambiguidade nas colocações; a explicitação de fatuística embasadora das asserções feitas; a concisão e a convergência ao tema e aos objetivos propostos; o raciocínio lógico; a clareza nas sínteses resultantes do processo analítico; a coesão de ideias harmonizadas entre si; a lógica e a concisão na linguagem utilizada; a estruturação interconectada das partes e dos parágrafos escritos; os dados detalhados no estilo da *Bibliografia Específica Exhaustiva* (BEE); os objetivos pró-evolutivos para as possíveis consciências assistíveis; a contribuição para expandir a cognição dos possíveis leitores; o auxílio para a reeducação consciencial; as associações ampliadoras de verpons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no dia a dia; a assimilação simpática (assim) espontânea nas atividades rotineiras; a realização de desassimilação energética (desassim) entrópica para promover expansão mentalsomática; a importância do parapsiquismo lúcido na paracaptação e escrita de ideias; a identificação paraperceptiva de plateia extrafísica favorecendo ou dificultando o trabalho gesconográfico; a anulação da pressão extrafísica de consciexes contrárias; a atuação de amparadores extrafísicos; a aquisição de sustentabilidade para neutralizar o fluxo de inspirações baratroféricas; o desenvolvimento gradual da Paradiplomacia nas interrelações intra e extrafísicas; a abertura dos canais paraperceptiológicos; o extrapolicionismo parapsíquico evidenciado perante os trabalhos atinentes à divulgação paracientífica da Conscienciologia; a análise do conteúdo da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a abertura mental às inspirações extrafísicas; a ajuda técnica dos amparadores extrafísicos especializados; as inspirações parapsíquicas catalisadoras da assistência mais adequada ao contexto; a recepção telepática de blocos ideativos; a sincronia sadia paracérebro-cérebro; a abordagem às pararealidades dos trabalhos escritos; a oportunidade interassistencial amparada extrafísicamente; o contributo para a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); a inclusão de variáveis interdimensionais e extrafísicas; a caminhada evolutiva; a contribuição à reurbex a partir do mentalsoma; a aceleração da recuperação dos cons magnos pessoais; a gratidão advinda do paraposfácio da tarefa autoconscienciográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das gescons*; o *sinergismo artigo primeiro-verbete depois* e o *sinergismo verbete primeiro-artigo depois*, ambos contribuindo no aprimoramento gesconográfico.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às publicações conscienciológicas; o *princípio da quantidade com qualidade* aplicado às gescons; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) através da gesconografia.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fortalecendo a tarefa interassistencial por meio da elaboração conscienciografológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado ao desenvolvimento da produtividade conscienciográfica dos pares.

Teoriologia: o autempenho na explicitação da prática fundamentada em *teorias conscienciológicas*; a *teática da tares* expressa na gesconografia.

Tecnologia: a *técnica da análise-síntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do levantamento bibliográfico exaustivo*; a *técnica do cosmograma* propiciadora de cosmovisão sobre o tema estudado; a *técnica da segunda redação*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas de leitura lúcida*; as *técnicas da Consciencimetrologia* ampliando a automundividência; a habilidade nas *grafotécnicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos escritores conscienciológicos*; o *voluntariado em atividades voltadas à escrita tarística* nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o trabalho voluntário colaborativo junto às equipes mantenedoras dos periódicos conscienciológicos; o *voluntariado no editorial da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o *voluntariado na Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *trabalho voluntário em revisões textuais* contribuindo interassistencialmente para a qualificação das gescons conscienciológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da qualificação gesconográfica na desenvoltura mentalsomática*; o *efeito interassistencial das publicações conscienciológicas*; o *efeito contributivo para a reflexão quanto às frivolidades e banalidades da vida humana*; o *efeito da autorganização gesconográfica na promoção continuada de recins*; o *efeito das gescons nos revezamentos multiexistenciais pessoais e grupais*; o *efeito da mudança paradigmática refletido na produção gesconográfica*; o *efeito interassistencial decorrente da superação de hábitos excessivamente academicizados*; o *efeito autorrevezador das neoverpons*; o *efeito das melhorias na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Neossinapsologia: a predisponência das conscins escritoras, revisoras e leitoras para criar *neossinapses a partir do contato com diferentes temas, tipos de abordagem e estilos*.

Ciclogia: a consideração quanto ao *ciclo multidimensional do movimento da evolução consciencial*; o *ciclo ler-refletir-entender-fazer* incrementando a habilidade na redação conscienciológica; os *ciclos de troca entre autores e revisores* qualificando as produções gesconográficas.

Enumerologia: o *primor* na definição temática; o *primor* no levantamento bibliográfico; o *primor* no roteiro redacional; o *primor* no encadeamento das ideias; o *primor* da autopesquisa cosmoética; o *primor* na declaração dos elementos enunciadores da gescon; o *primor* impregnado no legado da mensagem interassistencial.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade sadia-racionalidade ampliada* na obtenção de melhores resultados pró-evolutivos; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio cientificidade-tares*; o *binômio gescon-sementeira interassistencial*.

Interaciologia: a *interação autor-amparador*; a *interação autor-leitor*; a *interação gestão de revisor-oportunidade de apreensão neoideativa do autor* possibilitando a qualificação do confor conscienciográfico; a *qualidade da interação autor-revisor*.

Crescendologia: o *crescendo da iscação interconscencial lúcida* no decorrer das produções conscienciográficas; o *crescendo leitor crítico–escritor tarístico*; o *crescendo escrita eletrônica–conscienciografia*.

Trinomiologia: a aplicação do *trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento* na assistência autoral.

Polinomiologia: o *polinômio coesão paradigmática–congruidade científica–confor–potencial assistencial–verponogênese* nos trabalhos conscienciológicos.

Antagonismologia: o *antagonismo escrita emocional / escrita racional*; o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*; o *antagonismo escrita acadêmica / escrita conscienciológica*; o *antagonismo escrita religiosa / escrita conscienciológica*; o *antagonismo escrita eufemística / escrita reciclogênica*; o *antagonismo escrita ficcional / escrita tarística*; o *antagonismo apego à ideia inicial / abertismo para a desenvoltura assistencial prioritária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a escrita para si poder possuir teor tarístico universal*.

Politicologia: a *autodiscernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *cientificocracia*; a *argumentocracia*; a *autocogniciocracia*; a *evoluçioocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: o *ônus da lei do menor esforço* favorecendo a publicação inadequada; a *lei do maior esforço intelectual* requerida na produção gráfica interassistencial.

Filiologia: a *grafofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *metodofilia*; a *didaticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *disciplinofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da graforreia*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da apriose*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *mania de o autor imaturo se melindrar perante os apontamentos da revisão*; a *mania de o revisor taconista desrespeitar as ideias do autor*.

Mitologia: a *desconstrução do mito do grafopensene perfeito*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *lexicoteca*; a *consciencioteca*; a *cognicioteca*; a *teaticoteca*; a *ciencioteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Grafopensenologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Verponologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser interassistencial*; a *conscin escritora*; a *conscin exemplarista*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*; a *minipeça interassistencial*; a *personalidade técnica*; as *equipins de apoio, orientação e revisão das gescons*; o *corpo de assistentes extrafísicos*; os *grupos de assistíveis*; o *público leitor*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *projetor consciente*; o *conscienciografologista*; o *autorando conscienciológico*; o *autor iniciante*; o *autor veterano*; o *facilitador da Conscienciologia*; o *abridor de caminho*; o *editor*; o *revisor*; o *compassageiro evolutivo*; o *assistente*; o *assistido*; o *verbetógrafo*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *autexperimentador*; o *pesquisador*; o *reeducador*; o *professor*; o *aluno*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *projetora consciente*; a *conscienciografologista*; a *autoranda conscienciológica*; a *autora iniciante*; a *autora veterana*; a *facilitadora da Conscienciologia*; a *abridora de caminho*; a *editora*; a *revisora*; a *compassageira evolutiva*; a *assistente*; a *assistida*; a *verbetógrafa*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *autexperimentadora*; a *pesquisadora*; a *reeducadora*; a *professora*; a *aluna*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens conscien-*

tiologus; o Homo sapiens interassistencialis; o Homo sapiens investigator; o Homo sapiens systemata; o Homo sapiens verponologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação conscienciográfica *elementar* = o burilamento no texto visando o aprimoramento concebível para contemplar os requisitos mínimos estabelecidos de modo a garantir a publicação da gescon; qualificação conscienciográfica *avançada* = o esmero no texto adequado aos requisitos estabelecidos, visando o aperfeiçoamento exequível de modo a maximizar o alcance interassistencial na publicação da gescon.

Culturologia: *a cultura da busca em fazer o melhor do melhor possível; a cultura da criticidade cosmoética; a cultura paracientífica; a cultura da Comunicologia Conscienciológica; a cultura da interassistencialidade tarística; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura da dedicação à gesconografia.*

Caracterologia. Sob a égide da *Gesconologia*, eis, dentre outros, 5 requisitos indicados para avaliar a qualidade da produção conscienciográfica, dispostos em ordem alfabética:

1. **Coesão paradigmática:** o alinhamento aos *princípios do paradigma consciencial*.
2. **Conformática:** a adequação ao confor do editorial do veículo ao qual se destina.
3. **Congruidade científica:** a impregnação grafopensênica de critérios da paraciência.
4. **Potencial assistencial:** as possibilidades de eficácia na auto e na heterassistência.
5. **Verponogenia:** os vieses inovadores presentes em abordagens tarísticas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição conscienciográfica:** Autenfrentamentologia; Neutro.
02. **Bastidores da conscienciografia:** Conscienciografologia; Neutro.
03. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
09. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO GESCONOGRÁFICA ADVÉM DA PREDISPOSIÇÃO ÍNTIMA DA CONSCIN MOTIVADA E EMPENHADA EM MELHORAR A PRODUÇÃO CONSCIENCIOGRAFOLÓGICA CONGRUENTE À ELEVAÇÃO DO GABARITO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância da qualificação gesconográfica? Na escala simples de 1 a 5, qual o grau de autodedicação em aprimorar e aperfeiçoar a tares gráfica em prol da potencialização interassistencial?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica***; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; et. al; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 111, 130 e 148.

02. **Arakaki, Kátia; *Autodesassédio Autoral***; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Seção: *Relatos Autorais*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 76 refs.; 1 tab.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.

03. **Conscientia; *Manual de Redação: Orientação para Autores***; Revista; Edição Suplementar; 5 tabs.; 1 *E-mail*; 5 tabs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2018; páginas 120 a 124.

04. **Daou, Dulce; *Parapofácio: Tares Autoconscienciográfica***; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; Seção: *Relatos Autorais*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 84 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 72 a 78.

05. **Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 *webgrafias*; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 281 a 289.

06. **Oliveira, Nilse; *Parâmetros para Avaliação Qualificativa da Pesquisa Conscienciológica***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22, N. 2; 1 *E-mail*; 12 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 246 a 254.

07. **Teles, Mabel; *Estilo Grafopensênico Esclarecedor***; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 minicurrículo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 3 a 6.

08. **Salles, Rosemary; *Editorial***; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 2 a 5.

09. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 403.

10. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 272.

11. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 201.

N. O.